

**APRESENTAÇÃO**

**HIGHLIGHTS**

**DESEMPENHO OPERACIONAL**

- Região de Atuação
- Base de Clientes
- Crescimento da Base Pós-Pago
- DESTAQUE
- CHURN
- Receita Média Líquida por Assinante
- Participação de Mercado – Market Share
- Penetração Celular
- Municípios Atendidos
- Estrutura de Rede
- Comercialização
- NAINET
- Recursos Humanos

**DESEMPENHO FINANCEIRO**

- Receita Operacional
- Custo de Aquisição
- EBITDA
- Depreciação
- EBIT
- PDD/Perdas
- Despesas Financeiras Líquidas
- Dívida Líquida
- Lucro Líquido
- Investimentos
- Responsabilidade Social
- Perspectivas 2002

## **EBITDA do terceiro trimestre de 2002 cresce 30,5% em relação ao mesmo período do ano anterior**

**Apresentação** Brasília, 08 de novembro de 2002 – A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. – TCO Celular (NYSE: TRO; IBOVESPA: TCOC3 / TCOC4) anuncia hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2002. **TCOC3:** R\$ 8,05 / 1.000 ações. **TCOC4:** R\$ 3,74 / 1.000 ações. **TRO:** US\$ 3,05 / ADR (1 ADR = 3.000 ações).

**HIGHLIGHTS** Apesar das dificuldades econômicas que vem passando a economia brasileira, a **TCO Celular vem mantendo seu ritmo de crescimento e terminou o terceiro trimestre de 2002 com 2.868.046 assinantes. A NBT, cujas operações começaram em 1999, vem registrando uma evolução espetacular em toda região, demonstrando o acerto de seu controlador em enfrentar o desafio de operar serviços de telefonia celular em uma região caracterizada pela baixa densidade demográfica, porém com um grande potencial de crescimento. Primeira e única operadora de Banda B a apresentar Lucro Líquido positivo, sendo o resultado acumulado de R\$ 2,2 milhões até o terceiro trimestre de 2002. A NBT apresentou um Market Share de 36,6% durante o período, indicador este que vem crescendo a cada trimestre em que pesa a entrada de dois novos concorrentes na região – Oi e TIM. Este resultado foi obtido graças ao intenso crescimento no número de clientes, 549.549 ao término do terceiro trimestre de 2002, um aumento de 49,2% se comparado ao mesmo período do ano anterior.**

## **DESEMPENHO OPERACIONAL**

**Região de Atuação**

A TCO Celular, diretamente e por meio de suas controladas, atua nas regiões Centro-Oeste e Norte do país, além do Estado do Maranhão. **O desenvolvimento econômico dos Estados da região Centro-Oeste tem superado significativamente o registrado no resto do país.** Só como exemplo, no Estado do Mato Grosso os negócios fechados por empresas e cooperativas no mercado internacional bateram **recorde mensal em setembro, crescendo 65% em relação ao mês de agosto, em montante equivalente a R\$ 1,1 bilhão.** Se considerarmos as exportações feitas pelo Estado entre janeiro e setembro de 2002, estas superaram em 15,94% o verificado no mesmo período de 2001. Ainda, segundo estimativas da Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, a **produção de soja no Brasil vem sofrendo movimento contínuo de migração da região Sul do país para as novas fronteiras tipicamente compostas por cerrado, em decorrência da grande disponibilidade de terras cultiváveis a preços competitivos. Neste cenário, a região Centro-Oeste tem previstos 46,21% da safra nacional de soja para o próximo ano.**

## APRESENTAÇÃO

### HIGHLIGHTS

#### DESEMPENHO OPERACIONAL

- Região de Atuação
- Base de Clientes
- Crescimento da Base Pós-Pago
- DESTAQUE
- CHURN
- Receita Média Líquida por Assinante
- Participação de Mercado – Market Share
- Penetração Celular
- Municípios Atendidos
- Estrutura de Rede
- Comercialização
- NAINET
- Recursos Humanos

#### DESEMPENHO FINANCEIRO

- Receita Operacional
- Custo de Aquisição
- EBITDA
- Depreciação
- EBIT
- PDD/Perdas
- Despesas Financeiras Líquidas
- Dívida Líquida
- Lucro Líquido
- Investimentos
- Responsabilidade Social
- Perspectivas 2002

### Base de Clientes

Durante o terceiro trimestre de 2002, a TCO Celular atingiu **2.868.046 clientes, dos quais 27,5% clientes Pós-Pago**. A base de clientes da TCO Celular vem mantendo um crescimento contínuo, em ambas as áreas de atuação. Na área 7, o crescimento da base no terceiro trimestre deste ano corrente, em relação ao segundo trimestre, foi de 4,6%, enquanto que na área 8, o aumento da base de clientes foi de 9,8%. Se comparado ao mesmo período do ano anterior, os crescimentos das bases na área 7 e na área 8 foram de 26,9% e 49,2%, respectivamente.

### Crescimento da Base Pós-Pago

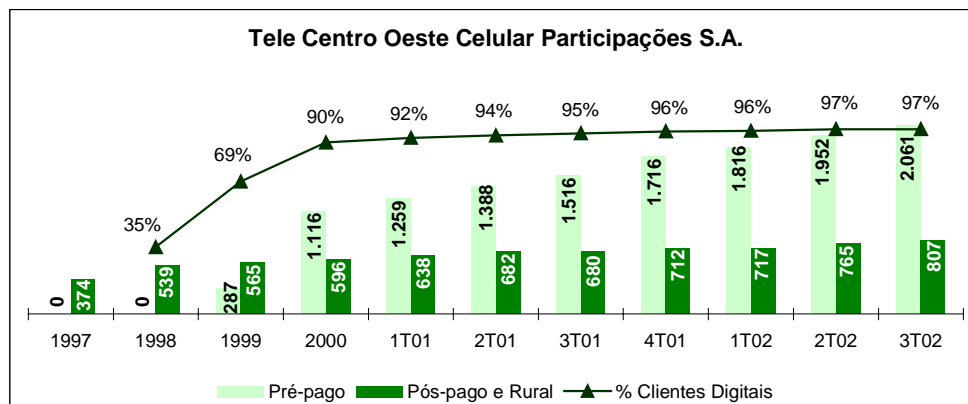
As campanhas de retenção de clientes, principalmente os *heavy users*, vem colocando a TCO Celular em posição vantajosa nesse novo cenário concorrencial. **A base de clientes do serviço Pós-Pago da TCO Celular, neste terceiro trimestre de 2002, registrou um crescimento de 5,6%**, se comparada ao segundo trimestre de 2002. Na área 7, o número de clientes do serviço Pós-Pago no terceiro trimestre de 2002 cresceu 4,5%, se comparada ao trimestre anterior. **Na área 8, o espetacular crescimento do número de clientes, considerando o mesmo período, foi de 10,9%.**

### DESTAQUE

Segundo dados fornecidos pela ANATEL, a base de usuários celulares no Brasil cresceu de 30,6 milhões, ao final do segundo trimestre de 2002, para 32,0 milhões, neste terceiro trimestre de 2002. **Neste total, a TCO Celular aumentou sua participação total de 8,8% para 9,0%, no período.** Se comparada a adição líquida brasileira com a adição da TCO consolidada, verifica-se que a **TCO Celular representou 14,3% das adições líquidas na base nacional de usuários, comprovando, desta forma, que cresceu mais, comparativamente, na penetração de celulares no Brasil.**

### TCO Celular Consolidado

	3T02	2T02	Var.	3T01	Var.
<b>Clientes</b>	<b>2.868.046</b>	<b>2.717.173</b>	<b>5,6%</b>	<b>2.195.372</b>	<b>30,6%</b>
Pós-Pago	790.020	748.260	5,6%	662.840	19,2%
Pré-Pago	2.061.276	1.952.201	5,6%	1.515.804	36,0%
Rural	16.750	16.712	0,2%	16.728	0,1%
<b>ARPU</b>	<b>42,56</b>	<b>41,32</b>	<b>3,0%</b>	<b>44,32</b>	<b>-4,0%</b>
Churn, no trimestre (%)	4,80	4,60	0,2%	5,17	-0,4%



**APRESENTAÇÃO**
**HIGHLIGHTS**
**DESEMPENHO OPERACIONAL**

- Região de Atuação
- Base de Clientes
- Crescimento da Base Pós-Pago
- DESTAQUE
- CHURN
- Receita Média Líquida por Assinante
- Participação de Mercado – Market Share
- Penetração Celular
- Municípios Atendidos
- Estrutura de Rede
- Comercialização
- NAINET
- Recursos Humanos

**DESEMPENHO FINANCEIRO**

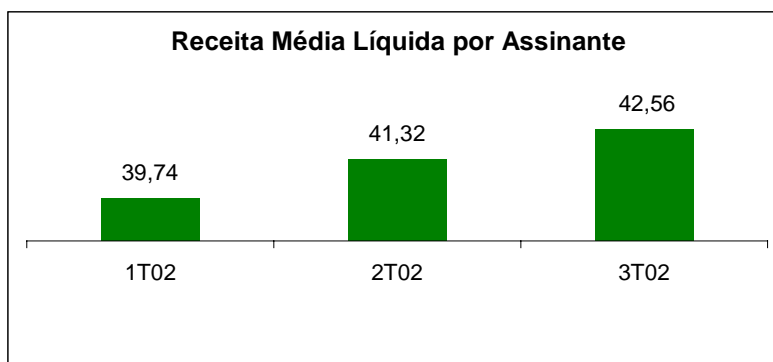
- Receita Operacional
- Custo de Aquisição
- EBITDA
- Depreciação
- EBIT
- PDD/Perdas
- Despesas Financeiras Líquidas
- Dívida Líquida
- Lucro Líquido
- Investimentos
- Responsabilidade Social
- Perspectivas 2002

**CHURN**

O churn atingiu 4,80%, no terceiro trimestre de 2002, um aumento de 0,20% sobre o valor registrado no trimestre anterior e uma queda de 0,37% sobre o valor registrado no terceiro trimestre de 2001.

**Receita Média Líquida por Assinante**

Desde o primeiro trimestre de 2002, o ARPU da TCO Celular vem registrando crescimento contínuo, o que vem consolidar a política da Empresa de blindagem de seus melhores clientes. O ARPU consolidado no período foi de R\$ 42,56. O ARPU da Área 7 foi de R\$ 42,95, enquanto o da Área 8 foi de R\$ 40,96. O gráfico abaixo mostra o crescimento contínuo do ARPU consolidado da TCO Celular neste ano de 2002.


**Participação de Mercado – Market Share**

No terceiro trimestre de 2002, a TCO Celular manteve a liderança de mercado na Área 7, apresentando uma participação estimada de mercado de 75,3%, acima da média nacional da Banda “A” que foi de 66,1%. Na Área 8, a TCO Celular apresentou um intenso crescimento durante o período, aumentando sua participação estimada para 36,6%, e também acima da média nacional da Banda “B”, que foi de 32,3%.

**Penetração Celular**

A TCO Celular tem concessão para prestar serviços de telefonia celular em 11 Estados brasileiros e no Distrito Federal, com uma população estimada de cerca de 31,4 milhões de habitantes. A baixa taxa de penetração celular nas áreas de atuação da TCO Celular, 15,2 por 100 habitantes na área 7 e 3,4 por 100 habitantes na área 8, indica que a telefonia móvel celular ainda tem muito espaço para crescer, considerando que ambas as regiões de atuação da Empresa tem apresentado um espetacular crescimento econômico, com destaque para o *agri-business*.

**TCO Celular Consolidado – Dados Operacionais**

	3T02	2T02	Var.	3T01	Var.
População Estimada (Milhões)	31,4	30,7	2,3%	30,7	2,3%
Penetração Estimada - TCO (%)	9,1	8,9	0,2%	7,1	2,0%
Municípios Atendidos	399	386	3,4%	330	20,9%
Força de Trabalho	2.785	2.799	-0,5%	3.008	-7,4%
Própria	1.487	1.484	0,2%	1.480	0,5%
Estagiários e terceirizados	1.298	1.315	-1,3%	1.528	-15,1%

## APRESENTAÇÃO

### HIGHLIGHTS

#### DESEMPENHO OPERACIONAL

- Região de Atuação
- Base de Clientes
- Crescimento da Base Pós-Pago
- DESTAQUE
- CHURN
- Receita Média Líquida por Assinante
- Participação de Mercado – Market Share
- Penetração Celular
- Municípios Atendidos
- Estrutura de Rede
- Comercialização
- NAINET
- Recursos Humanos

#### DESEMPENHO FINANCEIRO

- Receita Operacional
- Custo de Aquisição
- EBITDA
- Depreciação
- EBIT
- PDD/Perdas
- Despesas Financeiras Líquidas
- Dívida Líquida
- Lucro Líquido
- Investimentos
- Responsabilidade Social
- Perspectivas 2002

#### Municípios Atendidos

A TCO Celular, neste terceiro trimestre, expandiu sua cobertura, estando presente, cumulativamente, em 399 municípios. Por meio de sua área 7, a TCO Celular, ao final do período, contava com 299 municípios atendidos. Na área 8, ao final do trimestre, a TCO Celular contava com 100 municípios atendidos.

#### Estrutura de Rede

A Área 7, ao final do terceiro trimestre de 2002, possuía um índice de digitalização de aparelhos de 97,2%. A NBT opera com tecnologia 100% digital desde a sua implantação. A TCO Celular utiliza atualmente a tecnologia TDMA nos serviços prestados de telefonia móvel.

### TCO Celular Consolidado – Estrutura de Rede

	3T02	3T01
Estações Rádio Base (ERB's)	836	762
Centrais de Comutação e Controle (CCC's)	27	23

#### Comercialização

Ao final de setembro de 2002, por meio de sua **Área 7, a TCO Celular contava com 37 lojas próprias**, 1.364 revendedores de aparelhos credenciados, e 14,9 mil revendedores de cartões diretos e indiretos. **Na Área 8, a TCO Celular contava, ao final do período, com 17 lojas próprias**, 328 revendedores de aparelhos credenciados e 6,5 mil revendedores de cartões diretos e indiretos. Durante o mês de agosto, **as lojas da TCO Celular – DF receberam a certificação ISO 9001:2000 com o escopo de Comercialização, Serviços e Atendimento Pessoal ao cliente**. A certificação das lojas foi a segunda etapa do projeto de certificação das lojas próprias; a primeira foi a Certificação da Central de Atendimento, em janeiro deste ano. Os próximos passos estão focados em estender a certificação a todas as lojas próprias TCO/NBT.

#### NAINET

Durante o terceiro trimestre de 2002, a **TCO Celular lançou o Núcleo de Atendimento Integrado – NAINET, de forma a oferecer uma maneira mais ágil e eficiente de se relacionar com seus revendedores**. O NAINET é uma ferramenta *web* desenvolvida especialmente para os revendedores TCO/NBT, com o objetivo de materializar a nova política comercial da Empresa com seus pontos-de-vendas, aumentando a agilidade e a facilidade nas transações com a TCO/NBT. Através desse sistema, os pontos-de-vendas serão prestadores de serviços em telecomunicações, oferecendo serviços antes restritos as lojas próprias. **Este núcleo vai aumentar ainda mais os negócios *business to business* da TCO/NBT, hoje o 1º lugar no setor de Telecomunicações e 12º lugar entre empresas de todos os setores.**

#### Recursos Humanos

A força de trabalho nas operadoras da Área 7 diminuiu 2,7%, passando de 2.415 em setembro de 2001 para 2.349 em setembro de 2002. Do total desta força, 52,5% são funcionários próprios e o restante estagiários e terceirizados. O indicador Empregados próprios por 1.000 acessos, foi de 0,53 em setembro de 2002. **A força de trabalho na operadora da Área 8 diminuiu 26,5%, passando de 593 em setembro de 2001 para 436 em setembro de 2002.** Desse total, 58,3% são funcionários próprios e o restante estagiários e terceirizados. O indicador Empregados próprios por 1.000 acessos em serviço, na NBT, foi de 0,46 em setembro de 2002.

**APRESENTAÇÃO**  
**HIGHLIGHTS**  
**DESEMPENHO**  
**OPERACIONAL**

- Região de Atuação
- Base de Clientes
- Crescimento da Base Pós-Pago
- DESTAQUE
- CHURN
- Receita Média Líquida por Assinante
- Participação de Mercado – Market Share
- Penetração Celular
- Municípios Atendidos
- Estrutura de Rede
- Comercialização
- NAINET
- Recursos Humanos

**DESEMPENHO**  
**FINANCEIRO**

- Receita Operacional
- Custo de Aquisição
- EBITDA
- Depreciação
- EBIT
- PDD/Perdas
- Despesas Financeiras Líquidas
- Dívida Líquida
- Lucro Líquido
- Investimentos
- Responsabilidade Social
- Perspectivas 2002

**ÁREA 7 – Dados Operacionais**

	3T02	2T02	Var.	3T01	Var.
<b>Clientes</b>	<b>2.318.497</b>	<b>2.216.507</b>	<b>4,6%</b>	<b>1.827.087</b>	<b>26,9%</b>
Pós-Pago	653.179	624.894	4,5%	554.929	17,7%
Pré-Pago	1.648.568	1.574.901	4,7%	1.255.430	31,3%
Rural	16.750	16.712	0,2%	16.728	0,1%
<b>ARPU</b>	<b>42,95</b>	<b>42,32</b>	<b>1,5%</b>	<b>44,99</b>	<b>-4,5%</b>
Churn, no trimestre (%)	4,68	4,45	0,23%	4,73	-0,05%
<b>Participação Estimada de Mercado (%)</b>	<b>75,3</b>	<b>75,8</b>	<b>-0,5%</b>	<b>78</b>	<b>-2,7%</b>
População Estimada (Milhões)	15,3	14,9	2,7%	14,9	2,7%
<b>Penetração Estimada - TCO (%)</b>	<b>15,2</b>	<b>14,8</b>	<b>0,4%</b>	<b>12,2</b>	<b>3,0%</b>
Digitalização de Acessos (%)	97,2	96,8	0,4%	94,6	2,6%
<b>Municípios Atendidos</b>	<b>299</b>	<b>295</b>	<b>1,4%</b>	<b>266</b>	<b>12,4%</b>
Força de Trabalho	2.349	2.343	0,3%	2.415	-2,7%
Própria	1.233	1.218	1,2%	1.215	1,5%
Estagiários e terceirizados	1.116	1.125	-0,8%	1.200	-7,0%
<b>Estações Rádio Base (ERB's)</b>	<b>676</b>	<b>663</b>	<b>2,0%</b>	<b>629</b>	<b>7,5%</b>
Centrais de Comutação e Controle (CCC's)	15	14	7,1%	13	15,4%

**ÁREA 8 – Dados Operacionais**

	3T02	2T02	Var.	3T01	Var.
<b>Clientes</b>	<b>549.549</b>	<b>500.666</b>	<b>9,8%</b>	<b>368.285</b>	<b>49,2%</b>
Pós-Pago	136.841	123.366	10,9%	107.911	26,8%
Pré-Pago	412.708	377.300	9,4%	260.374	58,5%
<b>ARPU</b>	<b>40,96</b>	<b>37,03</b>	<b>10,6%</b>	<b>41,03</b>	<b>-0,2%</b>
Churn, no trimestre (%)	5,29	5,27	0,02%	7,27	-1,98%
<b>Participação Estimada de Mercado (%)</b>	<b>36,6</b>	<b>35,5</b>	<b>1,1%</b>	<b>30</b>	<b>6,6%</b>
População Estimada (Milhões)	16,1	15,8	1,9%	15,8	1,9%
<b>Penetração Estimada - TCO (%)</b>	<b>3,4</b>	<b>3,2</b>	<b>0,2%</b>	<b>2,3</b>	<b>1,1%</b>
Digitalização de Acessos (%)	100	100	0%	100	0%
<b>Municípios Atendidos</b>	<b>100</b>	<b>91</b>	<b>9,9%</b>	<b>64</b>	<b>56,3%</b>
Força de Trabalho	436	456	-4,4%	593	-26,5%
Própria	254	266	-4,5%	265	-4,2%
Estagiários e terceirizados	182	190	-4,2%	328	-44,5%
<b>Estações Rádio Base (ERB's)</b>	<b>160</b>	<b>149</b>	<b>7,4%</b>	<b>133</b>	<b>20,3%</b>
Centrais de Comutação e Controle (CCC's)	12	12	0%	10	20,0%

APRESENTAÇÃO  
HIGHLIGHTS

DESEMPENHO  
OPERACIONAL

- Região de Atuação
- Base de Clientes
- Crescimento da Base Pós-Pago
- DESTAQUE
- CHURN
- Receita Média Líquida por Assinante
- Participação de Mercado – Market Share
- Penetração Celular
- Municípios Atendidos
- Estrutura de Rede
- Comercialização
- NAINET
- Recursos Humanos

DESEMPENHO  
FINANCEIRO

- Receita Operacional
- Custo de Aquisição
- EBITDA
- Depreciação
- EBIT
- PDD/Perdas
- Despesas Financeiras Líquidas
- Dívida Líquida
- Lucro Líquido
- Investimentos
- Responsabilidade Social
- Perspectivas 2002

## DESEMPENHO FINANCEIRO

### TCO Celular Consolidado

	R\$ Mil				
	3T02	2T02	Var.	3T01	Var.
Receita Operacional Líquida de Serviços	354.961	323.182	9,8%	281.781	26,0%
Receita Operacional Líquida de Mercadorias	50.340	60.661	-17,0%	41.365	21,7%
Custo das Mercadorias Vendidas	72.594	79.765	-9,0%	60.258	20,5%
EBITDA com mercadorias	178.355	154.587	15,4%	136.624	30,5%
% Margem EBITDA	44,0%	40,3%	3,7%	42,3%	1,7%
EBITDA sem mercadorias	200.609	173.691	15,5%	155.516	29,0%
% Margem EBITDA	56,5%	53,7%	2,8%	55,2%	1,3%
Depreciação e Amortização	37.791	37.972	-0,5%	35.301	7,1%
EBIT	140.564	116.615	20,5%	101.322	38,7%
% Margem EBIT	34,7%	30,4%	4,3%	31,4%	3,3%
Receita Financeira*	112.047	55.551	101,7%	46.883	139,0%
Despesa Financeira*	139.307	99.429	40,1%	53.459	160,6%
Investimentos	35.338	36.769	-3,9%	58.298	-39,4%
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>68.948</b>	<b>89.334</b>	<b>-22,8%</b>	<b>56.873</b>	<b>21,2%</b>

\* ver detalhamento na nota "despesa financeira líquida"

#### Receita Operacional

A Receita Operacional Líquida da TCO Celular atingiu R\$ 405,3 milhões no terceiro trimestre de 2002 registrando um aumento de 13,7% em relação ao segundo trimestre de 2002 e 25,4% em relação ao terceiro trimestre de 2001. No terceiro trimestre de 2002, a receita líquida de serviços foi de R\$ 355 milhões e a receita líquida com venda de mercadorias foi de R\$ 50,3 milhões.

#### Custo de Aquisição

O Custo de Mercadorias Vendidas da TCO Celular atingiu R\$ 72,6 milhões no terceiro trimestre de 2002 registrando uma redução de 9,0% em relação ao segundo trimestre de 2001. O custo de aquisição por cliente (SAC), no trimestre, foi R\$ 150.

APRESENTAÇÃO

HIGHLIGHTS

DESEMPENHO OPERACIONAL

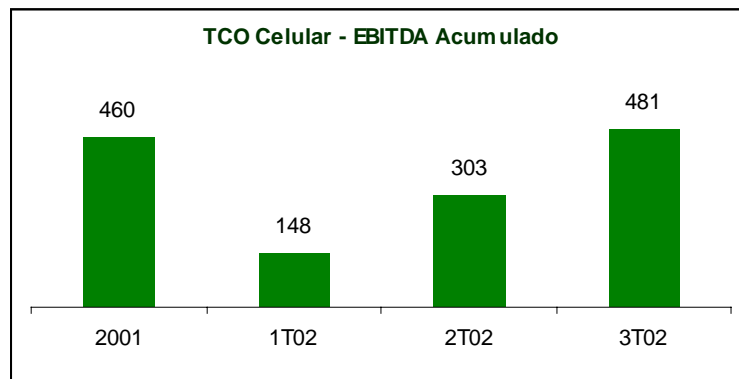
- Região de Atuação
- Base de Clientes
- Crescimento da Base Pós-Pago
- DESTAQUE
- CHURN
- Receita Média Líquida por Assinante
- Participação de Mercado – Market Share
- Penetração Celular
- Municípios Atendidos
- Estrutura de Rede
- Comercialização
- NAINET
- Recursos Humanos

DESEMPENHO FINANCEIRO

- Receita Operacional
- Custo de Aquisição
- EBITDA
- Depreciação
- EBIT
- PDD/Perdas
- Despesas Financeiras Líquidas
- Dívida Líquida
- Lucro Líquido
- Investimentos
- Responsabilidade Social
- Perspectivas 2002

**EBITDA**

O EBITDA do trimestre foi R\$ 178,4 milhões comprovando que a empresa foi mais eficiente em gerar caixa com seus ativos operacionais. O EBITDA foi impactado positivamente neste terceiro trimestre de 2002 em R\$ 8,1 milhões em função de reclassificação contábil das despesas com PIS/COFINS incidentes sobre receitas financeiras, que nos períodos anteriores foram classificadas como despesas operacionais e que a partir deste trimestre estão classificadas como redutora das receitas financeiras. A TCO Celular divulga sua margem EBITDA em consonância com o mercado, que inclui as operações com vendas de mercadorias. **A margem EBITDA no período, foi 44,0%.** Para eventual comparação, o EBITDA, excluindo as operações com vendas de mercadorias, foi de R\$ 200,6 milhões, **elevando a margem para 56,5%.** Como forma de comparação, **o EBITDA acumulado até o terceiro trimestre de 2002 foi de R\$ 481,4 milhões, 5% superior ao registrado em todo o ano de 2001.**



**Depreciação**

As despesas acumuladas com depreciação e amortização totalizaram R\$ 113,3 milhões, sendo R\$ 37,8 milhões no terceiro trimestre de 2002. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil dos bens.

**EBIT**

O EBIT do terceiro trimestre de 2002 foi de R\$ 140,6 milhões. A margem EBIT que inclui as operações com vendas de mercadorias no período foi de 34,7%.

**PDD / Perdas**

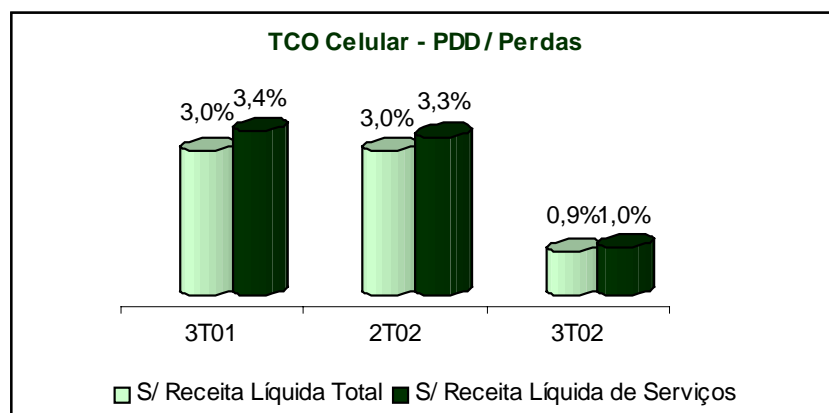
A provisão para Devedores Duvidosos / Perdas acumulada foi de R\$ 24,8 milhões. No trimestre, a PDD / Perdas foi de R\$ 3,7 milhões, constituindo 0,9% da receita operacional líquida. **A PDD/Perdas no terceiro trimestre de 2002 foi impactada positivamente por acordos realizados com outras operadoras, que resultaram na reversão de aproximadamente R\$ 7 milhões.** O gráfico abaixo ilustra o quanto a TCO Celular tem evoluído no indicador PDD / Perdas sobre receitas.

**APRESENTAÇÃO**
**HIGHLIGHTS**
**DESEMPENHO OPERACIONAL**

- Região de Atuação
- Base de Clientes
- Crescimento da Base Pós-Pago
- DESTAQUE
- CHURN
- Receita Média Líquida por Assinante
- Participação de Mercado – Market Share
- Penetração Celular
- Municípios Atendidos
- Estrutura de Rede
- Comercialização
- NAINET
- Recursos Humanos

**DESEMPENHO FINANCEIRO**

- Receita Operacional
- Custo de Aquisição
- EBITDA
- Depreciação
- EBIT
- PDD/Perdas
- Despesas Financeiras Líquidas
- Dívida Líquida
- Lucro Líquido
- Investimentos
- Responsabilidade Social
- Perspectivas 2002


**Despesas Financeiras Líquidas**

As Despesas Financeiras Líquidas acumuladas até o terceiro trimestre de 2002 da TCO Celular totalizaram R\$ 64 milhões e no trimestre, R\$ 27 milhões. As receitas financeiras do **3º Trimestre de 2002, estão diminuídas de R\$ 8,1 milhões em função de reclassificação contábil das despesas com PIS/COFINS incidentes sobre estas receitas, que nos períodos anteriores foram classificadas como despesas operacionais e que a partir deste trimestre estão classificadas como redutora das receitas financeiras.**

	R\$ Milhões	
	3T02	Acum. 2002
<b>Receita Financeira</b>	<b>111</b>	<b>211</b>
Ganho com <i>Hedge</i>	83	107
Variação Cambial	-	2
Outras Receitas Financeiras	36	111
(-) PIS / Confins sobre Receita Financeira	(8)	(8)
<b>Despesa Financeira</b>	<b>(139)</b>	<b>(275)</b>
Variação Cambial*	(127)	(176)
Juros sobre Capital Próprio	-	(41)
Outras Despesas Financeiras	(12)	(58)
<b>Despesa Financeira Líquida</b>	<b>(27)</b>	<b>(64)</b>

\* Reflete a desvalorização cambial sobre as dívidas em moeda estrangeira, que incluem, inclusive, operações com o BNDES atreladas à cesta de moedas – UMBNDES.

**Dívida Líquida** Em 30 setembro de 2002, a dívida total somava R\$ 695,7 milhões sendo 70,06% denominada em moeda estrangeira (66,51% denominada em Dólar norte-americano e Yen; e 3,55% denominada em cesta de moedas - índice do BNDES). Da parte denominada em Dólar norte americano e Yen, 84,33% estava protegida por operações de “*hedge*” ao final do trimestre. Do total denominado em moeda estrangeira, 80,05% estava protegido por operação de “*hedge*”. Este endividamento era compensado pelos recursos disponíveis em caixa (R\$ 119,0 milhões), pelas aplicações em títulos e valores mobiliários (R\$ 681,9 milhões) e pelo contas a receber de operações de *hedge* (R\$ 93,1 milhões), **resultando numa dívida líquida negativa de R\$ 198,3 milhões.**

APRESENTAÇÃO  
HIGHLIGHTS

DESEMPENHO  
OPERACIONAL

- Região de Atuação
- Base de Clientes
- Crescimento da Base Pós-Pago
- DESTAQUE
- CHURN
- Receita Média Líquida por Assinante
- Participação de Mercado – Market Share
- Penetração Celular
- Municípios Atendidos
- Estrutura de Rede
- Comercialização
- NAINET
- Recursos Humanos

DESEMPENHO  
FINANCEIRO

- Receita Operacional
- Custo de Aquisição
- EBITDA
- Depreciação
- EBIT
- PDD/Perdas
- Despesas Financeiras Líquidas
- Dívida Líquida
- Lucro Líquido
- Investimentos
- Responsabilidade Social
- Perspectivas 2002

**Lucro Líquido** O Lucro Líquido da TCO Celular aumentou 21,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto a base de clientes aumentou 30,6%. **O LUCRO LÍQUIDO ACUMULADO CONSOLIDADO ATÉ O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2002 É SUPERIOR EM 10,6% AO LUCRO ACUMULADO DURANTE TODO O ANO DE 2001.**

**Investimentos** No ano 2002, até o terceiro trimestre, foram investidos R\$ 113,2 milhões no imobilizado, principalmente, em projetos de expansão da rede de telefonia móvel celular, modernização dos serviços de telecomunicações e desenvolvimento de rotas próprias de transmissão. A Administração da TCO Celular estima finalizar o ano de 2002 com um investimento acumulado consolidado no ano de aproximadamente R\$ 160 milhões, entre recursos próprios e financiados.

**Responsabilidade Social** A TCO Celular, em sua brasilidade eficiente, tem uma participação significativa nas atividades sociais, culturais, esportivas e comunitárias brasileira. Comprometida com as causas do Brasil, especialmente da região onde atua, a TCO Celular investe nos talentos do esporte nacional, acreditando no potencial e entendendo que a dedicação e empenho desses atletas fazem do Brasil um país mais forte. Os patrocínios da Empresa tem papel fundamental na educação e desenvolvimento social desses jovens, e têm contribuído para que diversos atletas conquistem títulos estaduais, nacionais e até mesmo mundiais. **Em outubro, a TCO Celular recebeu o Prêmio Empreendedor do Ano 2002 na categoria Responsabilidade Social, organizado pela Ernst & Young.**

**Perspectivas 2002** O terceiro trimestre de 2002 foi marcado pelo início das atividades da segunda operadora SMP no Brasil, a Telecom Itália – TIM. A TIM comprou licença para explorar a tecnologia GSM na Banda D nas região 2 (Centro-Oeste, Sul e parte da região Norte) e região 3 (Estado de São Paulo) e na Banda E na região 1 (16 Estados do Rio de Janeiro ao Amazonas). A primeira operadora SMP no Brasil a explorar a tecnologia GSM foi a Oi, em 16 estados brasileiros da região de operação da Telemar, região essa que tem intercessão com a NBT no norte do Brasil e no Estado do Maranhão. Desde 2001, a TCO Celular vem se preparando para fazer frente à novos concorrentes, ampliando seu leque de produtos e serviços, e aperfeiçoando seus programas de relacionamento com clientes, visando atender as expectativas dos clientes em diversificação e qualidade dos serviços, mantendo a liderança do mercado. A TCO Celular vem realizando testes com duas tecnologias: o GSM/GPRS e com o CDMA 1xRTT. **A decisão da Empresa quanto à escolha da tecnologia a seguir deverá ser tomada em breve e dependerá de vários fatores, dentre os quais:** (1) custo de migração para SMP; (2) disponibilidade e preço dos aparelhos; (3) disponibilidade de *roaming* nacional digital; (4) caminho para 3G; (5) resultados dos testes e experimentações dos serviços pelo mercado; (6) custo e financiamento da rede *overlay*.

---  
\*\*SEGUEM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS\*\*

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
**TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.**

30 de setembro de 2002 e 30 de junho de 2002  
Acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes

**Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO**  
30 de setembro de 2002 e 30 de junho de 2002  
(Em milhares de reais)

	<b>Set/02</b>	<b>Jun/02</b>		<b>Set/02</b>	<b>Jun/02</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>2 318 234</b>	<b>2 067 324</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>2 318 234</b>	<b>2 067 324</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1 283 310</b>	<b>1 048 664</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>684 096</b>	<b>549 393</b>
Disponibilidades	119 013	240 552	Empréstimos e Financiamentos	351 994	191 306
Caixa e equivalentes a caixa	7 655	8 583	Fornecedores	119 770	111 289
Aplicação financeira	111 358	231 969	Impostos, Taxas e Contribuições	128 311	80 904
Créditos	1 025 186	736 679	Tributos Indiretos	94 843	67 924
Contas a Receber	193 783	191 472	Tributos s/a renda	33 468	12 980
Tributos Diferidos e a Recuperar	149 485	133 212	Outros	84 021	165 894
Títulos e valores mobiliários	681 918	411 995	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	10 052	9 257
Estoques	30 528	29 246	Participação no resultado	62 478	133 023
Outros	108 583	42 187	Outras Obrigações	11 491	23 614
Swap	65 306	7 281	<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>432 726</b>	<b>356 009</b>
Outros ativos	43 277	34 906	Empréstimos e Financiamentos	343 727	272 542
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>115 897</b>	<b>93 470</b>	Provisões	86 651	81 123
Créditos Diversos	49 908	49 380	Provisão para Contingências	86 651	81 123
Tributos diferidos e a Recuperar	49 908	49 380	Outros	2 348	2 344
Outros	65 989	44 090	Participações Minoritárias	23 107	21 688
Swap	27 806	5 908	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1 178 305</b>	<b>1 140 234</b>
Outros	38 183	38 182	Capital Social Realizado	534 046	534 046
<b>Ativo Permanente</b>	<b>919 027</b>	<b>925 190</b>	Reservas de Capital	110 555	110 555
Investimentos	8 821	9 240	Reservas de Lucro	42 229	42 229
Imobilizado	877 090	881 777	Legal	42 229	42 229
Imobilizado líquido	877 090	881 777	Lucros/Prejuízos Acumulados	491 475	453 404
Diferido	33 116	34 173			

**Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONSOLIDADO**  
30 de setembro de 2002 e 30 de junho de 2002  
(Em milhares de reais)

Descrição da Conta	Valor do Trimestre Atual 01/07/2002 a 30/09/2002	Valor Acumulado do Atual Exercício 01/01/2002 a 30/09/2002	Valor do Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2001 a 30/09/2001	Valor Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2001 a 30/09/2001
<b>Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços</b>	<b>515 610</b>	<b>1 412 463</b>	<b>406 470</b>	<b>1 137 830</b>
Deduções da Receita Bruta	(110 186)	(295 537)	(83 324)	(232 683)
<b>Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços</b>	<b>405 424</b>	<b>1 116 926</b>	<b>323 146</b>	<b>905 147</b>
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(181 806)	(500 003)	(147 470)	(429 003)
<b>Resultado Bruto</b>	<b>223 618</b>	<b>616 923</b>	<b>175 676</b>	<b>476 144</b>
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>(110 326)</b>	<b>(312 752)</b>	<b>(80 929)</b>	<b>(263 819)</b>
Com Vendas	(47 047)	(147 921)	(48 633)	(146 504)
Gerais e Administrativas	(35 946)	(98 724)	(23 976)	(78 044)
Financeiras	(27 268)	(63 930)	(6 576)	(33 938)
Receitas Financeiras	111 316	211 388	46 883	142 679
Despesas Financeiras	(138 584)	(275 318)	(53 459)	(176 617)
Outras Receitas Operacionais	95 099	299 861	5 387	11 921
Outras Despesas Operacionais	(95 164)	(302 038)	(7 131)	(17 254)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>113 292</b>	<b>304 171</b>	<b>94 747</b>	<b>212 325</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>(5 398)</b>	<b>(16 435)</b>	<b>(5 484)</b>	<b>(15 166)</b>
<b>Resultado Antes Tributação/Participações</b>	<b>107 894</b>	<b>287 736</b>	<b>89 263</b>	<b>197 159</b>
Provisão para IR e Contribuição Social	(35 870)	(90 170)	(27 221)	(56 893)
Participações/Contribuições Estatutárias	(1 525)	(3 708)	(621)	(1 737)
Participações	(1 525)	(3 708)	(621)	(1 737)
Participações de Empregados	(1 525)	(3 708)	(621)	(1 737)
Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	(30)	40 811	111	17 365
Participações Minoritárias	(1 524)	(4 501)	(4 659)	(12 663)
<b>Lucro/Prejuízo do Período</b>	<b>68 945</b>	<b>230 168</b>	<b>56 873</b>	<b>143 231</b>

**Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**  
(Em milhares de reais)

CONSOLIDADO	1º TRIM 01	1º TRIM 02	2º TRIM 01	2º TRIM 02	3º TRIM 01	3º TRIM 02	Acumulado set/01	Acumulado set/02
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>346.539</b>	<b>441.674</b>	<b>384.821</b>	<b>455.178</b>	<b>406.470</b>	<b>515.610</b>	<b>1.137.830</b>	<b>1.412.463</b>
Deduções da receita bruta	(68.932)	(86.716)	(80.427)	(98.638)	(83.324)	(110.309)	(232.683)	(295.663)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>277.607</b>	<b>354.959</b>	<b>304.394</b>	<b>356.541</b>	<b>323.146</b>	<b>405.301</b>	<b>905.147</b>	<b>1.116.800</b>
Custos dos serviços prestados e mercadorias Vendidas *	(104.265)	(132.406)	(122.115)	(125.411)	(117.500)	(150.156)	(343.880)	(407.972)
<b>Lucro bruto</b>	<b>173.342</b>	<b>222.553</b>	<b>182.279</b>	<b>231.130</b>	<b>205.646</b>	<b>255.145</b>	<b>561.267</b>	<b>708.828</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>								
Comercialização dos serviços *	(47.677)	(45.963)	(48.626)	(48.277)	(47.819)	(45.364)	(144.122)	(139.604)
Despesas gerais e administrativas *	(24.772)	(28.006)	(22.151)	(26.296)	(19.460)	(31.489)	(66.383)	(85.791)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas *	194	(140)	(3.783)	(1.970)	(1.744)	63	(5.333)	(2.047)
<b>Lucro antes da depreciação e receitas (despesas) financeiras - EBITDA</b>	<b>101.087</b>	<b>148.444</b>	<b>107.719</b>	<b>154.587</b>	<b>136.623</b>	<b>178.355</b>	<b>345.429</b>	<b>481.385</b>
Depreciação	(31.148)	(37.522)	(32.718)	(37.972)	(35.301)	(37.791)	(99.167)	(113.285)
<b>Lucro após a Depreciação antes da receita e (despesa) financeira - EBIT</b>	<b>69.939</b>	<b>110.922</b>	<b>75.001</b>	<b>116.615</b>	<b>101.322</b>	<b>140.564</b>	<b>246.262</b>	<b>368.100</b>
Receitas (despesas financeiras)	(11.197)	7.210	(16.165)	(43.878)	(6.576)	(27.260)	(33.938)	(63.928)
<b>Lucro Operacional</b>	<b>58.742</b>	<b>118.131</b>	<b>58.836</b>	<b>72.737</b>	<b>94.746</b>	<b>113.304</b>	<b>212.324</b>	<b>304.172</b>
Receita / (Despesa ) Não operacional	(5.304)	(5.871)	(4.378)	(5.168)	(5.484)	(5.399)	(15.166)	(16.438)
<b>Lucro antes de impostos, minoritários</b>	<b>53.438</b>	<b>112.260</b>	<b>54.458</b>	<b>67.569</b>	<b>89.262</b>	<b>107.905</b>	<b>197.158</b>	<b>287.734</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(14.680)	(34.899)	(14.992)	(19.389)	(27.221)	(35.878)	(56.893)	(90.166)
Participação de empregados	(527)	(813)	(589)	(1.370)	(621)	(1.525)	(1.737)	(3.708)
Participação do acionista minoritário	(3.329)	(4.799)	(4.675)	1.822	(4.659)	(1.524)	(12.663)	(4.501)
<b>Lucro antes da Reversão dos Juros s/Capital Próprio</b>	<b>34.902</b>	<b>71.750</b>	<b>34.202</b>	<b>48.631</b>	<b>56.761</b>	<b>68.978</b>	<b>125.865</b>	<b>189.359</b>
Reversão dos juros sobre capital próprio	-	138	17.254	40.703	111	(30)	17.365	40.811
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>34.902</b>	<b>71.888</b>	<b>51.456</b>	<b>89.334</b>	<b>56.872</b>	<b>68.948</b>	<b>143.230</b>	<b>230.170</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>36,41%</b>	<b>45,30%</b>	<b>35,39%</b>	<b>40,27%</b>	<b>42,28%</b>	<b>44,01%</b>	<b>38,16%</b>	<b>43,10%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>25,19%</b>	<b>33,85%</b>	<b>24,64%</b>	<b>30,38%</b>	<b>31,35%</b>	<b>34,68%</b>	<b>27,21%</b>	<b>32,96%</b>

\* Sem depreciação.

**Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.**  
NOTAS EXPLICATIVAS EM 30 DE JUNHO DE 2002  
(Em milhares de Reais)

**1. Contexto operacional**

A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. é uma sociedade de capital aberto, controlada diretamente pela BID S.A., empresa que tem como controlador o Grupo Splice, que detém 53,23% do capital votante e 17,75% do capital total.

A Companhia detém o controle acionário das seguintes operadoras: Telegoiás Celular S.A., Telemat Celular S.A., Telems Celular S.A., Teleron Celular S.A. e Teleacre Celular S.A. As controladas atuam como operadoras dos serviços de telefonia móvel celular, na banda "A" em toda região Centro Oeste e mais os estados de Rondônia e Acre, de acordo com os termos de concessão outorgada pelo Governo Federal, a qual expirará em 5 de agosto de 2008, podendo ser prorrogado por 15 anos pelo poder concedente.

Em 24 de maio de 1999 foi constituída a Norte Brasil Telecom S.A. – NBT, sociedade anônima de capital fechado, que tem como objeto a exploração de serviço móvel celular e atividades necessárias ou úteis à execução destes serviços, compreendendo a área de abrangência 8 – Banda B, que corresponde a área geográfica constituída pelos Estados do Amazonas, Roraima, Amapá, Pará e Maranhão. A Norte Brasil Telecom S.A. iniciou suas atividades em outubro de 1999, atendendo 11 dos 97 municípios de sua área de abrangência. Os gastos realizados até 31 de dezembro de 1999 foram considerados como gastos pré-operacionais, os quais passaram a ser amortizados a partir de janeiro de 2000, quando a Companhia passou a ser considerada em operação e os gastos passaram a ser amortizados.

Os negócios da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., incluindo os serviços oferecidos pelas controladas e suas respectivas tarifas, são regulamentadas pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, autoridade regulamentadora de telecomunicações no País, de acordo com Lei 9.472 de 16 de julho de 1997 e respectivos regulamentos.

Em 21 de novembro de 2000 foi constituída a TCO IP S.A., sociedade anônima de capital fechado, que tem por objeto a prestação de serviços de telecomunicações, serviços de acesso a Internet, desenvolvimento de soluções e outros.

**Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.**  
NOTAS EXPLICATIVAS EM 30 DE JUNHO DE 2002  
(Em milhares de Reais)

**1. Contexto operacional - continuação**

Em 26 de abril de 2002 com o intuito de racionalizar a estrutura societária da controladora e de suas controladas, ocorreu uma reestruturação societária mediante incorporação da Telebrasilíia Celular S.A. pela Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., aproveitando as sinergias administrativas e comerciais existentes e concentrando a liquidez das ações das companhias de capital aberto em uma só sociedade, diminuindo, assim, o custo de capital. Os termos e condições dessa reestruturação foram negociados pelas administrações de ambas as companhias, em Assembléia Geral Extraordinária ocorrida também em 26 de abril de 2002, sendo aprovada que a relação de substituição fosse determinada com base no patrimônio líquido avaliado a valor de mercado ocorrendo entrega apenas de ações preferenciais, mesmo para os acionistas detentores de ações ordinárias. Ressalta-se que essa incorporação sujeitou-se a autorização da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL sendo que a reestruturação foi aprovada pelo Ato nº 24.991 de 23 abril de 2002. A data-base das demonstrações financeiras utilizadas no processo de incorporação da Telebrasilíia Celular S.A. pela Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. foram as de 31 de dezembro de 2001 conforme Protocolo de Incorporação item III – “C” de 15 de janeiro de 2002.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

**3. Resumo das principais práticas contábeis (controladora e consolidado)**

a. Aplicações financeiras

São investimentos temporários de alta liquidez que vencem em menos de três meses, estando registrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b. Títulos e valores mobiliários

São investimentos a serem mantidos até as respectivas datas de vencimento, não superior a doze meses, e estão registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.**  
NOTAS EXPLICATIVAS EM 30 DE JUNHO DE 2002  
(Em milhares de Reais)

**3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

c. Créditos e obrigações

Os créditos e as obrigações estão avaliados ao seu valor histórico. Os valores sujeitos a atualização monetária, correção cambial ou juros estão atualizados até a data do balanço.

d. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É constituída provisão para créditos cuja recuperação é considerada improvável. A metodologia compreende a constituição de provisão para 100% dos créditos vencidos há mais de 90 dias. Além disso, sobre os créditos ainda não faturados, a vencer e vencidos até 90 dias, aplica-se a relação percentual obtida da série histórica das baixas efetuadas, sobre as respectivas receitas brutas dos últimos 12 meses.

e. Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou a valor de mercado, dos dois o menor. Os estoques compreendem principalmente os aparelhos celulares a serem vendidos às lojas operadoras ou agências credenciadas.

f. Investimentos

Demonstram as participações societárias permanentes em controladas, as quais estão registradas pelo método de equivalência patrimonial, sendo que as práticas contábeis das controladas são consistentes com as adotadas pela Controladora. Outros investimentos são avaliados ao custo, que não excedem ao valor de mercado.

g. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, menos depreciação acumulada.

O direito de exploração (concessão - área 8) de serviço móvel celular da Banda B, referente à controlada Norte Brasil Telecom S.A., foi registrado pelo seu custo de aquisição e está sendo amortizado pelo prazo de concessão.

Os materiais destinados a expansão da planta estão demonstrados pelo custo médio de aquisição.

**Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.**  
NOTAS EXPLICATIVAS EM 30 DE JUNHO DE 2002  
(Em milhares de Reais)

**3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

Os gastos incorridos com manutenção e reparo, quando representam melhorias (aumento da capacidade instalada ou da vida útil) são capitalizados, enquanto os demais são debitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência.

A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil dos bens, cujas taxas utilizadas estão demonstradas na Nota Explicativa nº 8.

h. Diferido

As receitas e gastos incorridos durante o período pré-operacional da controlada Norte Brasil Telecom S.A. e TCO IP S.A., estão apropriados ao diferido e são amortizados pelo método linear em 10 anos.

i. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são contabilizados pelo regime de competência, calculados conforme legislação em vigor. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, calculados com base nas alíquotas previstas quando da sua realização ou liquidação.

j. Provisão para contingências

A provisão para contingências foi constituída tendo como base a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia sobre os processos judiciais em andamento.

k. Reconhecimento das receitas e despesas

As receitas e despesas são apropriadas ao resultado do exercício observando-se o regime de competência. As receitas referentes às vendas dos cartões de recarga de telefones celulares pré-pagos são diferidos e reconhecidos no resultado na medida em que os cartões são efetivamente utilizados.

O faturamento é feito mensalmente e as receitas não faturadas entre a data do faturamento e o fim do período são estimadas e reconhecidas como receita no mês em que o serviço foi prestado.

**Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.**  
NOTAS EXPLICATIVAS EM 30 DE JUNHO DE 2002  
(Em milhares de Reais)

**3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

**I. Resultado financeiro, líquido**

O resultado financeiro líquido representa juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos obtidos e concedidos. Atendendo à legislação tributária, os juros sobre o capital próprio foram contabilizados como despesas financeiras, sendo, para efeito das demonstrações financeiras, considerados como destinação do resultado, conforme Deliberação nº 207 de 12 de dezembro de 1996 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

**m. Plano de pensão**

A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e companhias controladas, patrocinam plano de previdência privada administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social. Atendendo à Deliberação CVM nº 371 de 13 de dezembro de 2000, a Companhia preparou estudos sobre os efeitos de benefícios futuros a empregados. Entretanto, a Companhia optou por reconhecer os ajustes do seu passivo atuarial diretamente no resultado do exercício, a partir de 2002 no prazo de cinco anos ou pelo tempo de serviço ou de vida remanescente dos empregados se estes forem menores.

**n. Participação dos empregados no lucro**

A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e companhias controladas, provisionam participação de empregados sobre seus lucros com base no artigo 5º da Medida Provisória nº 980 de 25 de abril de 1995 e reedições posteriores.

O valor provisionado é equivalente a duas remuneração mensal e está sujeito à aprovação da Assembléia Geral.

**o. Lucro por ação**

O lucro por ação foi calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço patrimonial.

**Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.**  
NOTAS EXPLICATIVAS EM 30 DE JUNHO DE 2002  
(Em milhares de Reais)

**4. Consolidação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas segundo os princípios básicos de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

O processo de consolidação inclui os seguintes principais procedimentos:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo mantidos entre as companhias consolidadas;
- b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das companhias consolidadas;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as companhias consolidadas;
- d) Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

Destacamos abaixo as companhias consolidadas:

	<b>Participação no capital total (%)</b>	
	<b>30/09/2002</b>	<b>30/06/2002</b>
Telegoiás Celular S.A.	<b>97,06</b>	97,02
Telemat Celular S.A.	<b>97,56</b>	97,56
Telems Celular S.A.	<b>98,45</b>	98,45
Teleron Celular S.A.	<b>97,21</b>	97,21
Teleacre Celular S.A.	<b>98,35</b>	98,35
Norte Brasil Telecom S.A. – NBT	<b>98,33</b>	98,33
TCO IP S.A.	<b>99,99</b>	99,99

**Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.**  
 NOTAS EXPLICATIVAS EM 30 DE JUNHO DE 2002  
 (Em milhares de Reais)

**5. Títulos e valores mobiliários**

	<b>Juros</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Consolidado</b>	
			<b>30/09/2002</b>	<b>30/06/2002</b>
Commercial Paper-Splice do Brasil S.A.	Taxa prefixada de 24% a 25% a.a. com Swap de 100% do CDI mais 1,5% a.a.	05/07/2002 e 30/09/2002 27/06/2003	-	411.995
Debêntures – Fixcel S.A.	100% da variação do CDI mais 2% a.a.	e 08/08/2003	<b>681.918</b>	-
			<b>681.918</b>	411.995

A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., diretamente e através de suas controladas, adquiriu um total de R\$ 660 milhões em debêntures de emissão da Fixcel S.A., sendo R\$ 470 milhões em 02 de julho de 2002 e R\$ 190 milhões em 13 de agosto de 2002. As debêntures têm garantia flutuante sobre os ativos da Fixcel S.A. e fiança da Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A.

**6. Contas a receber**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2002</b>	<b>30/06/2002</b>
Serviços faturados	<b>74.815</b>	68.771
Serviços a faturar	<b>43.449</b>	53.944
Tarifa de uso rede	<b>49.015</b>	54.830
Vendas de aparelhos e cartões celulares	<b>29.581</b>	28.917
Cartões de crédito	<b>10.644</b>	11.547
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(25.415)</b>	(40.382)
Outros	<b>11.694</b>	13.845
	<b>193.783</b>	191.472

**Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.**  
 NOTAS EXPLICATIVAS EM 30 DE JUNHO DE 2002  
 (Em milhares de Reais)

**7. Investimentos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2002</b>	<b>30/06/2002</b>	<b>30/09/2002</b>	<b>30/06/2002</b>
Participações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	<b>1.016.892</b>	957.048	-	-
Ágio – Norte Brasil Telecom S.A.	<b>4.730</b>	4.882	<b>4.730</b>	4.882
Ágio – Telegoiás Celular S.A.	<b>3.900</b>	4.138	<b>3.900</b>	4.138
Outros investimentos	<b>6</b>	35	<b>6</b>	35
Incentivos fiscais	<b>16</b>	16	<b>185</b>	185
	<b>1.025.544</b>	966.119	<b>8.821</b>	9.240

Os ágios nos montantes de R\$ 4.730 e R\$ 3.900 em 30 de setembro de 2002 referem-se, respectivamente, à aquisição de 45% da participação acionária da Norte Brasil Telecom S.A. junto à Inepar S.A. em maio de 1999 e aumento de capital realizado em maio de 2000; e pela aquisição de ações no mercado da Telegoiás Celular S.A. em novembro de 2001. Estes ágios estão sendo amortizados no prazo de 5 e 10 anos.

As informações relevantes entre as controladas são resumidas a seguir:

	<b>Telegoiás</b>	<b>Telemat</b>	<b>Telems</b>	<b>Teleron</b>	<b>Teleacre</b>	<b>NBT</b>	<b>TCO IP</b>	<b>Controladora</b>
Saldo Investimento em 30 de junho de 2002	<b>331.678</b>	<b>206.729</b>	<b>173.089</b>	<b>49.939</b>	<b>27.873</b>	<b>167.122</b>	<b>618</b>	<b>957.048</b>
Equivalência patrimonial 3º trimestre	<b>24.674</b>	<b>17.040</b>	<b>12.883</b>	<b>5.047</b>	<b>2.637</b>	<b>(2.273)</b>	<b>(271)</b>	<b>59.737</b>
Compra de ações no 3º trimestre	<b>129</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	-	-	-	-	<b>132</b>
Ganho/(perda) na compra de ações	<b>(27)</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	-	-	-	-	<b>(25)</b>
Saldo investimento em 30 de setembro de 2002	<b>356.454</b>	<b>223.772</b>	<b>185.974</b>	<b>54.986</b>	<b>30.510</b>	<b>164.849</b>	<b>347</b>	<b>1.016.892</b>
Saldo do patrimônio líquido em 30 de setembro de setembro de 2002	353.607	215.775	173.461	53.293	29.121	167.643	(163)	992.737
Percentual de participação da controladora (%)	97,0555	97,5651	98,4544	97,2110	98,3508	98,3333	99,9900	
Investimento em controladas	343.196	210.521	170.781	51.806	28.640	164.849	(163)	969.630
Ágio incorporado e adiantamento para futuro aumento de capital (TCO IP)	13.258	13.251	15.193	3.180	1.870	-	510	47.262
Saldo investimento em 30 setembro de 2002	<b>356.454</b>	<b>223.772</b>	<b>185.974</b>	<b>54.986</b>	<b>30.510</b>	<b>164.849</b>	<b>347</b>	<b>1.016.892</b>

**Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS EM 30 DE JUNHO DE 2002**  
(Em milhares de Reais)

**8. Imobilizado**

	Consolidado				
	Taxa anual de depreciação (%)	30/09/2002		30/06/2002	
		Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido contábil	Valor líquido contábil
Bens e instalações em serviço					
Equipamentos de comutação	10	228.641	(67.357)	161.284	168.107
Equipamentos de transmissão	14,29	652.611	(386.652)	265.959	286.619
Infra-estrutura					
Terrenos	-	4.825	-	4.825	4.825
Prédios	4	34.720	(12.480)	22.240	22.709
Suportes e protetores	5	46.384	(10.147)	36.237	36.520
Equipamentos de energia	10	64.312	(39.300)	25.012	26.339
Outros	10	4.331	(1.714)	2.617	2.505
Equipamentos de informática	20	32.388	(12.862)	19.526	20.433
Veículos	20	1.777	(1.322)	455	495
Outros ativos	5 a 20	87.084	(27.748)	59.336	48.235
Bens de uso futuro					
Bens e instalações em andamento	-	214.417	-	214.417	199.304
Materiais vinculados a obras em andamento	-	13.963	-	13.963	13.422
Direito de exploração (concessão)	6,90	60.550	(9.331)	51.219	52.264
		<b>1.446.003</b>	<b>(568.913)</b>	<b>877.090</b>	<b>881.777</b>

**9. Empréstimos e financiamentos**

	Juros e atualizações	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/09/2002	30/06/2002	30/09/2002	30/06/2002
<u>Moeda nacional</u>						
BNDES	Varição da T.J.L.P. acrescida de juros que variam de 3,5% a 4% a.a.	15/01/2008	17.448	18.513	206.635	208.396
Outros	Produtos Industriais Coluna 20 – FGV	2002 a 2008	-	-	1.654	1.723
<u>Moeda estrangeira</u>						
Finimp	Varição cambial com base no dólar norte americano, acrescida de taxa juros Libor mais juros que variam de 1,5% a.a. a 3,45% a.a.	19/05/2003 a 12/12/2003	178.052	20.219	188.292	35.004
Resolução 2770	Varição cambial com base no dólar norte-americano, acrescida de taxa de juros média de 7,41% a.a e variação cambial com base no Yen mais juros de 1,05% a.a	27/12/2002 a 29/11/2004	71.180	486	90.262	4.154
Pré-pagamento	Varição cambial com base no dólar norte americano, Libor mais juros que variam de 1,75% a 1,90% a.a. mais prêmio de performance que varia de 1,20% a 1,30% a.a.	15/08/2002	-	38.916	-	63.941
Export Development Corporation – EDC	Varição cambial com base no dólar norte-americano acrescida de taxa de juros Libor semestral e juros que variam de 3,90% a.a. a 5% a.a.	14/12/2006	97.705	70.200	184.146	132.262
BNDES - Cesta de moedas*	Varição da UMBNDES acrescida da taxa de captação do BNDES mais juros de 3,5% a.a	15/01/2008	-	-	24.732	18.368
			<b>364.385</b>	148.334	<b>695.721</b>	463.848
Circulante			<b>(274.267)</b>	(84.984)	<b>(351.994)</b>	(191.306)
Longo prazo			<b>90.118</b>	63.350	<b>343.727</b>	272.542

\* Os valores do 1º e do 2º trimestre de 2002 referentes à variação da UMBNDES da dívida denominada cesta de moedas foram reclassificados para variação cambial (débito na conta de despesas financeiras/crédito na conta de variação cambial).

**Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.**  
 NOTAS EXPLICATIVAS EM 30 DE JUNHO DE 2002  
 (Em milhares de Reais)

**9. Empréstimos e financiamentos - continuação**

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de pagamentos:

Vencimento	Consolidado	
	30/09/2002	30/06/2002
2003	<b>54.740</b>	47.521
2004	<b>119.050</b>	90.548
2005	<b>119.050</b>	90.548
2006	<b>26.493</b>	22.883
2007	<b>19.388</b>	16.706
2008	<b>5.006</b>	4.336
	<b>343.727</b>	272.542

Garantias:

Bancos	Garantias
BNDES Operadoras TCO	15% dos recebíveis e CDB caucionado equivalente ao valor da próxima parcela a vencer
BNDES NBT	100% dos recebíveis e CDB caucionado equivalente ao valor da próxima parcela a vencer durante o primeiro ano e CDB caucionado equivalente a duas parcelas a vencer no período restante
EDC	Aval da TCO e demais controladas
Demais empréstimos e financiamentos	Aval da TCO

Os contratos firmados com o BNDES e com o EDC incluem cláusulas restritivas denominadas "covenants". Em 30 de setembro de 2002, Companhia não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas.

Em 30 setembro de 2002, a dívida total somava R\$ 695.721 sendo 70,06% denominada em moeda estrangeira (66,51% atualizadas pelo dólar norte-americano e Yen; e 3,55% denominada cesta de moedas – índice do BNDES). Da parte denominada em dólar norte-americano e Yen, 84,33% estava protegida por operações de "hedge" ao final do trimestre. Do total denominado em moeda estrangeira, 80,05% estava protegido por operação de "hedge"

**Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.**  
 NOTAS EXPLICATIVAS EM 30 DE JUNHO DE 2002  
 (Em milhares de Reais)

**10. Provisão para contingências**

Baseado na opinião dos advogados, a Companhia constitui provisão para contingências em montantes considerados necessários para cobrir eventuais perdas que possam advir do desfecho dos processos em andamento, conforme demonstramos abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2002</b>	30/06/2002	<b>30/09/2002</b>	30/06/2002
Tributárias	<b>12.199</b>	12.199	<b>13.571</b>	14.707
Trabalhistas	<b>54</b>	54	<b>1.372</b>	236
Outras <b>(a)</b>	<b>71.708</b>	66.180	<b>71.708</b>	66.180
	<b>83.961</b>	78.433	<b>86.651</b>	81.123

**(a)** Correspondem, basicamente, aos empréstimos originais com a Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS, que de acordo com o anexo II do Laudo de Cisão de 28 de fevereiro de 1998, aprovado na Assembléia Geral de maio de 1998, deveriam ser atribuídos à respectiva holding controladora da Telegoiás Celular S.A. e Telebrásia Celular S.A..

A Administração da Companhia, entendendo que houve falha na alocação dos respectivos empréstimos quando da cisão, suspendeu o fluxo de pagamento posteriormente à mudança de controle da Companhia, que está sendo atualizado por IGP-M acrescido de 6% de juros ao ano.

Em junho de 1999, a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. (controladora) ajuizou ação judicial pleiteando declaração de que os ativos correspondentes a estas obrigações - empréstimos e financiamentos – são de sua titularidade, bem como, os acessórios destes ativos e, ainda indenizações das parcelas pagas.

Em novembro de 1999, a administração da Companhia decidiu transferir para a própria holding - Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., a obrigação decorrente do empréstimo originalmente devido a Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS, absorvida no processo de cisão.

**Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.**  
NOTAS EXPLICATIVAS EM 30 DE JUNHO DE 2002  
(Em milhares de Reais)

**11. Patrimônio líquido**

a) Capital

O capital social autorizado em 30 de setembro de 2002 e 30 de junho é de 700.000.000 mil ações.

O capital social subscrito e integralizado, em 30 de setembro de 2002 e 30 de junho de 2002 é R\$ 534.046, representado por 379.200.036 mil ações sem valor nominal, assim distribuídas (em milhares de ações):

Em 26 de abril de 2002, os acionistas minoritários da Telebrasil Celular S.A. transferiram, de acordo com o protocolo de incorporação, suas ações para a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. aumentando assim o capital social.

	<u>30/09/2002</u>	<u>30/06/2002</u>
Ordinárias	<b>126.433.338</b>	126.433.338
Preferenciais	<b>252.766.698</b>	252.766.698
	<b>379.200.036</b>	379.200.036
Valor patrimonial por lote de mil ações (em R\$)	<b>3,107676</b>	3,006946

As ações preferenciais da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. não têm direito a voto, sendo a elas assegurada prioridade de reembolso de capital e no pagamento de dividendos mínimos não cumulativos.

b) Reserva especial de ágio

Esta reserva foi constituída a partir da cisão-parcial da Companhia. Refere-se ao ágio pago quando da aquisição pela BID S.A. (e posteriormente registrado na Coverage Participações S.A., empresa incorporada pela Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.). Esta operação foi registrada em conta específica do ativo permanente em contrapartida da conta de reserva especial, constante do patrimônio líquido. Esta reserva está reduzida pela provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido.

c) Ações em tesouraria

Em 01 de julho de 2002, o Conselho de Administração da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. em continuidade às resoluções tomadas em 22 de junho de 2001, 25 de setembro 2001 e 26 de dezembro de 2001, respectivamente, deliberou sobre a aquisição de ações, por seu valor de mercado, de até 28.620.000.000 ações de emissão da Companhia, sendo 3.350.000.000 ações ordinárias e 25.270.000.000 ações preferenciais, representativas de até 10% das ações ordinárias em circulação e de até 10% das ações preferenciais em circulação, para cancelamento ou permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução do capital social.

**Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.**  
 NOTAS EXPLICATIVAS EM 30 DE JUNHO DE 2002  
 (Em milhares de Reais)

**11. Patrimônio líquido - continuação**

c) Ações em tesouraria - continuação

As ações ordinárias apresentaram saldo de 4.162.094 mil ações em 30 de setembro de 2002 (1.251.892 em 30 de junho de 2002). Com a incorporação da Telebrasil Celular S.A. pela Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. em 26 abril de 2002, foram canceladas as ações preferenciais em tesouraria, porém em 15 de agosto de 2002 a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. efetuou nova compra de ações preferenciais. O saldo das ações preferenciais em 30 de setembro de 2002 é 2.155.700 mil ações.

O valor de mercado das ações ordinárias e preferencias no encerramento deste trimestre era de R\$ 8,10 por lote de mil ações (R\$ 8,90 em 30 de junho de 2002) para ações ordinárias e R\$ 2,90 em 30 de setembro de 2002 para ações preferencias.

As ações ordinárias foram adquiridas entre o custo de R\$ 4,20 e R\$ 9,01.

As ações preferencias foram adquiridas entre o custo de R\$ 2,26 e R\$ 3,66.

**12. Receita operacional líquida**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2002</b>	<b>30/09/2001</b>
Assinatura	<b>82.737</b>	95.807
Utilização		
Nacional	<b>284.921</b>	253.854
Assinatura plano franquia	<b>172.973</b>	104.059
Deslocamento/adicional por chamada e outros	<b>32.295</b>	30.043
Uso da rede	<b>476.666</b>	386.175
Serviços adicionais	<b>9.695</b>	5.416
Revenda de aparelhos celulares	<b>181.854</b>	157.002
Revenda de cartões	<b>170.250</b>	105.327
Serviço Internet	<b>875</b>	8
Outras	<b>197</b>	139
Receita operacional bruta	<b>1.412.463</b>	1.137.830
Tributos sobre a receita bruta	<b>(295.537)</b>	(232.683)
Receita operacional líquida	<b>1.116.926</b>	905.147

**Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.**  
 NOTAS EXPLICATIVAS EM 30 DE JUNHO DE 2002  
 (Em milhares de Reais)

**13. Transações com partes relacionadas**

	<b>30/09/2002</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b><u>Ativo</u></b>		
Disponibilidades	9	9
Aplicações financeiras	6.340	14.265
Títulos e valores mobiliários	214.751	681.918
Contas a receber	176	-
Juros sobre capital próprio	22.529	-
Mútuos	50	-
<b><u>Passivo</u></b>		
Contas a pagar	771	3.934
Juros sobre capital próprio	6.035	6.035
Mútuos	51.855	-
<b><u>Transações</u></b>		
Custo serviços telecomunicação TUM	106	-
Custo mercadoria e cartão	3.782	-
Despesas financeiras	8.571	14.493
Despesas gerais e administrativas	2.033	8.599
Aquisições de ativo imobilizado	1.421	2.071
Aquisições de cartões telefônicos	656	3.710
Serviços de telecomunicação TUM	130	-
Vendas de mercadoria e cartões	2.118	-
Receitas financeiras	49.006	73.067

Conforme contrato celebrado entre a Splice do Brasil S.A. e as controladas da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., Telems Celular S.A., Telemat Celular S.A., Teleron Celular S.A., Telegoiás Celular S.A e Teleacre Celular S.A., é devida assistência técnica à Splice do Brasil S.A., correspondente a 1% da receita operacional líquida. Para o 3º trimestre de 2002 foi apropriado em despesas gerais e administrativas o montante de R\$ 4.433 (R\$ 2.279 no 2º trimestre de 2002).

Todas as transações com empresas ligadas foram efetuadas em conformidade com o Estatuto Social, bem como em condições normais de mercado.

**Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.**  
NOTAS EXPLICATIVAS EM 30 DE JUNHO DE 2002  
(Em milhares de Reais)

#### **14. Instrumentos financeiros**

Considerando os termos da Instrução Normativa CVM nº 235/95, a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e suas Controladas procederam a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os investimentos da Companhia controladora são registrados pelo método de equivalência patrimonial. Consistem em controladas de interesse estratégico para a Companhia. Portanto, considerações de valor de mercado não são aplicáveis. Os saldos das contas a receber e a pagar registradas no circulante aproximam-se dos valores de mercado, devido ao vencimento em curto prazo desses instrumentos.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados:

a) Risco de taxa de câmbio

Este risco decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira captados no mercado e as despesas financeiras. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia celebra contratos de "hedge" (swaps para CDI) junto a instituições financeiras.

Em 30 setembro de 2002, a dívida total somava R\$ 695.721 sendo 70,06% denominada em moeda estrangeira (66,51% atualizadas pelo dólar norte-americano e Yen e 3,55% denominada cesta de moedas – índice do BNDES). Da parte denominada em dólar-norte americano e Yen, 84,33% estava protegida por operações de "hedge" ao final do trimestre. Do total denominado em moeda estrangeira, 80,05% estava protegido por operação de "hedge". As transações de "hedge" foram realizadas para cobrir parcialmente os vencimentos futuros das dívidas denominadas em dólares norte-americanos e Yen's, indexadas a juros fixos ou variáveis. Os ganhos ou perdas dessas operações estão registrados na demonstração do resultado.

**Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.**  
 NOTAS EXPLICATIVAS EM 30 DE JUNHO DE 2002  
 (Em milhares de Reais)

**14. Instrumentos financeiros – continuação**

A exposição líquida da Companhia, pelo valor contábil e de mercado, ao risco de taxa de câmbio em 30 de setembro de 2002 é demonstrada a seguir:

	<b>30/09/2002</b>		<b>30/06/2002</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo de mercado</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo de mercado</b>
Empréstimos denominados em dólar norte-americano e Yen	<b>462.700</b>	<b>462.700</b>	235.361	237.161
Cesta de moedas	<b>24.732</b>	<b>24.732</b>	18.368	18.508
Hedge	<b>385.628</b>	<b>312.487</b>	189.897	181.719
Exposição líquida	<b>101.804</b>	<b>174.945</b>	63.832	73.950

O método de valoração utilizado para o cálculo do valor de mercado de empréstimos, financiamentos e instrumentos de “swap” foi o do fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos e taxas de mercado vigentes na data do balanço. A Companhia pretende manter as operações de Hedge até o seu vencimento.

**b) Risco de taxa de juros**

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos captados no mercado e as despesas financeiras. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “hedge” contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia apresentava em 30 de setembro de 2002 R\$ 208.289 (R\$ 210.119 em 30 de junho de 2002) de empréstimos e financiamentos em moeda nacional captados a taxas flutuantes diversas (conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 9) e aplicações financeiras de R\$ 111.358 (R\$ 231.969 em 30 de junho de 2002) e investimentos em títulos e valores mobiliários de R\$ 681.918 (R\$ 411.995 em 30 de junho de 2002) baseados na variação do CDI.

Em 30 de setembro de 2002, a Companhia apresentava R\$ 184.146 (R\$ 132.262 em 30 de junho de 2002) em empréstimos e financiamentos captados em moeda estrangeira a taxas de juros variáveis (Libor repactuada semestralmente) e “hedge”, referente a estas operações, de R\$ 112.310 (R\$ 87.285 em 30 de junho de 2002) aplicados a taxa de juros fixos e acrescidos de variação cambial.

Outro risco que a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e suas controladas enfrentam é a não correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das contas a receber. Os reajustes de tarifas telefônicas não necessariamente acompanham os aumentos nas taxas de juros locais que afetam as dívidas da Companhia.

**Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.**  
NOTAS EXPLICATIVAS EM 30 DE JUNHO DE 2002  
(Em milhares de Reais)

**14. Instrumentos financeiros--Continuação**

c) Risco de crédito operacional

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes, revendedores de aparelhos celulares e distribuidores de cartões pré-pago. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia realiza análise de crédito para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência e monitora as contas a receber de assinantes, interrompendo a capacidade de originar chamadas, caso o cliente deixe de realizar seus pagamentos. Com respeito a lojistas e distribuidores, a Companhia mantém limites de crédito individuais, com base em análise do potencial de venda, histórico de risco e inadimplência.

**Risco de crédito relativo à prestação de serviços**

O risco de crédito com relação às contas a receber de serviços de telefonia móvel celular é diversificado.

**Risco de crédito relativo à venda de aparelhos**

A política de vendas de aparelhos e distribuição de cartões pré-pago da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A seletividade de seus parceiros, diversificação de sua carteira de recebíveis, o acompanhamento dos prazos de financiamento, limites de posição e solicitação, para parte de seus revendedores, de constituição de garantias reais em seu favor são procedimentos que a Companhia adota de modo a minimizar eventuais problemas de inadimplência de seus parceiros comerciais.

---

O presente comunicado contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.